



Farmacêuticos conquistam reajuste acima da inflação

**Reajuste de 5,5%
repõe a inflação do
período e garante
ganho real nos
salários de 1,09%**



Assembleia híbrida, com trabalhadores presencialmente em Santo Amaro e pelo Zoom, aprova negociação do setor

Farmacêuticos **garantem** **reajuste de 5,5%**



Os trabalhadores do setor farmacêutico garantiram um reajuste de 5,5%. A proposta negociada com a bancada patronal foi aprovada em assembleia da categoria realizada no dia 31 de março.

A inflação acumulada nos últimos doze meses, para a data-base do setor (1º de abril), fechou em 4,36% e com isso o reajuste conquistado garante um aumento real (descontada a inflação) de 1,09%.

O mesmo reajuste de 5,5% deve ser aplicado também na PLR fixada pelo acordo coleti-

vo para as empresas que não possuem um programa próprio e nos dois pisos da categoria (acompanhe no quadro abaixo os novos valores dos pisos).

O teto para o reajuste de salários também foi reajustado de acordo a inflação (4,36%) e passou para R\$ 9.653,30. Portanto, quem ganha acima desse valor receberá um reajuste fixo de R\$ 420,88.

O cartão alimentação para empresas com até 100 trabalhadores terá reajuste de 10%, passando para R\$ 330,00,

um ganho real de 5,4% e o cartão alimentação para empresas com mais de 100 trabalhadores, será reajustado em 11,11%, passando para R\$ 500,00, um ganho real de 6,47%.

O Sindicato faz uma avaliação positiva desta negociação, uma vez que o ganho real voltou a ser conquistado pelos trabalhadores. “Repor a inflação é muito importante, porque a inflação é o que o trabalhador perdeu durante o ano. Já o ganho real é o extra, o valor de reajuste que valoriza e

recompõe o salário do trabalhador no longo prazo. Nossa meta é sempre garantir ganho real”, explica Hélio Rodrigues, presidente do Sindicato.

Este ano apenas as cláusulas econômicas foram negociadas. Mas a pedido do Sindicato foram solicitadas as inclusões de duas cláusulas, uma que visa combater a violência e o assédio no ambiente de trabalho e outra sobre o home-office. As duas foram acatadas pela bancada patronal e o Sindicato trabalha na finalização das redações.



Reajuste de
5,5%

Inflação do Período
4,36%

Ganho Real
1,09%

Como ficam os salários?

Reajuste de 5,5% para todos os salários até o teto de R\$ 9.653,30, acima do teto, reajuste fixo de R\$ 420,88.

Piso para empresas até 100 empregados: R\$ 2.026,71

Piso para empresas com mais de 100 empregados: R\$ 2.276,14

PLR para empresas até 100 empregados: R\$ 2.091,61

PLR para empresas com mais de 100 empregados: R\$ 2.902,02

Cartão alimentação para empresas com até 100 empregados: R\$ 330,00.

Cartão alimentação para empresas com mais de 100 empregados: 500,00.